



## **O ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL E A ORIENTAÇÃO DOS PROJETOS DE VIDA DOS JOVENS NO BRASIL**

Matheus Ivan da Silva Chagas<sup>1</sup>  
Andréa Giordanna Araujo da Silva<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo socializar os resultados obtidos durante o ciclo de agosto de 2019 a agosto de 2020, na realização da pesquisa “*As políticas de ampliação do tempo de escolar no Brasil e em Alagoas (2009-2019): diversificação curricular e ensino profissional*”. Foram analisados programas de Ensino Médio de tempo integral nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, tendo como orientação para a análise as categorias: formação da juventude; desempenho estudantil. De caráter bibliográfico e documental, foi realizado o levantamento de documentos oficiais e registros escritos com várias tipologias: leis, decretos, documentos norteadores e entrevistas em sites institucionais, tendo como critério de seleção os conteúdos políticos e teórico-pedagógicos e a descrição da configuração curricular e organização administrativa e política dos objetos de estudo. O Ensino Médio foi lugar de inúmeras reformas e tentativas de reestruturação empreendidas em diferentes épocas da história do país pelo Governo Federal, sendo as mais recentes a reforma de 1990 efetivada no período FHC, que aprofundou a dualidade estrutural do Ensino Médio desvinculando a formação geral do ensino profissional e introduzindo a pedagogia das competências fortemente ancoradas nos quatro pilares da educação do século XXI. Por conseguinte, em 2003, com a tentativa de reestruturação feita no governo Lula, foram recuperados os conceitos de educação politécnica e omnilateral superando o que foi posto no governo anterior, defendendo a criação do E.M Integrado. Em contraposição, em 2017, a reforma expressa na Lei 13.415 (BRASIL, 2017), empreendida durante o governo Temer, alterou profundamente a LDB (BRASIL, 1996) no que diz respeito, principalmente a organização curricular do E.M e o direcionamento do currículo para a formulação dos projetos de vida dos jovens no Brasil. Ao realizar a análise dos programas de ensino médio de tempo

---

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas  
[matheus.chagas@cedu.ufal.br](mailto:matheus.chagas@cedu.ufal.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, professora do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.  
[andrea.giordanna@cedu.ufal.br](mailto:andrea.giordanna@cedu.ufal.br)

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



integral a nível nacional, constatou-se que, de modo geral, existe nas políticas estaduais a perspectiva de formação para o protagonismo e o empreendedorismo, a partir da formação por competências que culmina na formulação de seus projetos de vida. Para tanto, o currículo vem se organizando, orientado pela BNCC (BRASIL, 2019), constituindo-se em uma variação das definições do conceito de Educação Integral que muda de programa para programa, porém com predominância de discursos que versam sobre a formação integral, plena ou multidimensional dos sujeitos.

**Palavras-Chave:** Ensino Médio; Currículo; Projeto de Vida; Educação Integral; Ensino Médio de Tempo Integral.